

EDITORIAL

O **Caderno Intersaberes "O tempo e o Espaço: implicações sociais"** retrata a práxis de profissionais e acadêmicos das áreas de História e Geografia.

A essência deste volume está na busca da superação de fronteiras disciplinares, conjugando duas categorias centrais no campo das ciências humanas: o tempo e o espaço. Há tempos Fernand Braudel alertou para os perigos do enclausuramento das ciências humanas em escaninhos estanques, fazendo com que as análises perdessem em nuance e complexidade. A alerta e os desafios ainda são válidos. Se é verdade que a humanidade está e age no tempo, também é verdade que esta percepção só é possível porque, ao longo do tempo, a humanidade deixa marcas e se deixa marcar pelo espaço.

Nessa direção, o tempo e o espaço são tomados como duas categorias em completude. O tempo histórico e o natural possibilitaram à humanidade reconhecer seus caminhos no espaço. Espaço construído a partir da necessidade de criação de histórias carregadas de simbologias, de poder, de afirmação, de perspectivas, ou ainda, arraigadas de anseios sociais, filosóficos, econômicos dos atores sociais em interação com o espaço.

O tempo e o espaço são objetos de inúmeros versos e melodias, pois ainda são inquietudes na sociedade onde somos nômades, moradores do planeta, construindo a história em espaço digitais. E quando queremos aconchegar entre uma pesquisa e outra cantarolamos a música de Fernando Brant e Milton Nascimento, Bola de Meia, Bola de Gude:

*Há um passado no meu presente
Um sol bem quente lá no meu quintal
Toda vez que a bruxa me assombra
O menino me dá a mão*

Dessa forma, somos um emaranhado de histórias no tempo e no espaço, buscando construir o presente por meio dos conhecimentos que trazemos em nossa bagagem. Somos frutos do tempo, do espaço, da história!

Assim, nesse **Caderno Intersaberes "O tempo e o Espaço: implicações sociais"** procuramos trazer discussões, reflexões e diferentes olhares de acadêmicos dos cursos de graduação de História e Geografia da Escola Superior de Educação do Centro Universitário Internacional Uninter sobre diferentes temas, caros a essas duas áreas do conhecimento,

que apresentam suma importância para compreendermos o contexto social do qual somos parte. Para Milton Santos tempo e espaço estão interligados, ou seja, entende o espaço no contexto atual como “um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de sistemas de ações”; permite, a partir disso, o reconhecimento das categorias analíticas que, sobretudo, contribuem para o entendimento do espaço, bem como auxiliam no contexto do mundo atual.

Finalmente, o poeta gaúcho Mário Quintana, no poema intitulado SEISSENTOS E SESENTA E SEIS, afirmou que “a vida é uns deveres que trouxemos para fazer em casa”. Os “deveres” da vida mencionados pelo poeta só podem ser realizados no decurso do tempo e num determinado espaço. Portanto, convidamos os leitores a navegar nesse excelente número do Caderno Intersaberes e desejamos (profundamente) que o leitor, sintase em “casa”, que os textos e reflexões dos geógrafos e historiadores possam contribuir para que cada um aproveite da melhor forma possível o seu tempo e o seu espaço e, assim, cumpra com sublimidade os “deveres” da vida.

Prof. Dr. Andre Luiz Moscaleski Cavazzani

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima

Prof.^a Dr.^a Deisily de Quadros

Prof.^a Dr.^a Dinamara Pereira Machado

Prof.^a Me. Renata Adriana Garbossa

Membros do Corpo Editorial do Caderno Intersaberes